

AS IMAGENS DE MAMÍFEROS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS

Susana Cardoso da Silva Costa¹, Marizete de Oliveira¹, Samuel Costa²

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina/Acadêmicas do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza com habilitação em Física/su.cardoso.costa@bol.com.br/marizetehomem@gmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina/Professor do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza com habilitação em Física/samuel.costa@ifsc.edu.br

Palavras-Chave: Livros didáticos; Imagens; Ensino de Ciências; Mamíferos.

INTRODUÇÃO

Os livros didáticos de Ciências utilizam uma grande quantidade de imagens, que contribuem para uma boa compreensão das informações. As imagens facilitam a aprendizagem do conteúdo, destacam informações, possibilitam a visualização de conceitos abstratos e permanecem na memória visual do aluno (ALMEIDA et al., 2008). Dentre os critérios que se devem analisar numa imagem apresentada no livro didático, estão a qualidade de impressão, a inserção ao longo do texto e a relação estabelecida entre a imagem e o texto (VASCONCELOS e SOUTO, 2003). A falta de escalas e utilização de esquemas com cor-fantasia podem levar a interpretações errôneas, com sérias distorções (ROSA e MOHR, 2010). Objetivou-se analisar como as figuras de mamíferos são apresentadas nos livros didáticos de Ciências.

METODOLOGIA

Foram identificados os livros didáticos de Ciências para o Ensino Fundamental aprovados pelo Ministério da Educação (MEC), presentes no Guia do Livro Didático. Dentre esses foram escolhidos os utilizados no 7º ano das escolas do extremo sul de Santa Catarina. Os títulos selecionados foram: Bizzo e Jordão (2009), Canto (2009), Barros e Paulino (2009), Gewandsznajder (2009), Favalli et al. (2009), Trivellato Júnior et al (2009) e Alvarenga et al (2008), chamados de A, B, C, D, E, F e G, respectivamente. Foi verificado no capítulo referente aos mamíferos o tipo de figura empregada (fotografias ou desenhos), a qualidade de nitidez e coloração, presença ou ausência de escala nas imagens, além de analisar se as figuras são adequadas e bem relacionadas ao texto ao qual se referem. Além disso, foi analisada a presença de imagens que representem animais ameaçados de extinção do Brasil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As imagens nos livros são compostas por fotografias e desenhos. Possuem boa relação com o conteúdo apresentado, havendo boa relação entre os textos e as imagens. Os livros D e E chamam às figuras ao longo do texto, unindo imagens e escrita eficientemente. Uma boa junção entre imagens e escrita leva o leitor a observar e compreender o conteúdo de maneira mais satisfatória. A maioria dos livros faz uso de escalas e legendas com informações para exemplificar as imagens. Os livros F e G não apresentam escala, impossibilitando uma comparação entre a imagem apresentada e realidade. Praticamente todas possuem boa nitidez e cores legíveis. Alguns livros fazem referência quanto às cores e proporções de desenhos e esquemas apresentados, afirmando que não correspondem a cores reais e as proporções não tem qualquer relação entre si. A presença de escalas e a indicação de que os esquemas

apresentam cores fantasias são importantes para que os alunos não façam interpretações errôneas e nem distorçam formas e tamanhos reais das estruturas apresentadas (ROSA e MOHR, 2010). Todos os livros utilizaram imagens de animais ameaçados de extinção para ilustrar o texto, sendo que os livros B e F utilizaram apenas uma. Isso é importante, uma vez que dentre os animais presentes na lista de animais ameaçados muitos são mamíferos. Os Livros D, F, e G apresentaram figuras de animais em extinção sem realizar contextualização ao tema.

CONCLUSÃO

As imagens dos mamíferos nos livros analisados apresentam uma boa relação com o texto, além de a maioria apresentar escalas, serem nítidas e bem visíveis. Isso é importante, pois o texto e imagem devem ser um único conjunto que leve o aluno a compreender com mais clareza o conteúdo, do contrário, a divulgação do conhecimento torna-se fragmentada e descontextualizada.

REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, J.P.; PEDERSOLI, J.L.; ASSUNÇÃO FILHO, M.A.; GOMES, W.C. Ciências **Integradas - 7º ano**. São Paulo: Positivo, 2008.
- BIZZO, N.; JORDÃO, M. **Ciências** BJ – 7º ano. São Paulo: Editora Brasil, 2009.
- ALMEIDA, A.V.; SILVA, L.S.T.; BRITO, R.L. Desenvolvimento do conteúdo sobre os insetos nos livros didáticos de ciências. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, 8 (1), 2008.
- ROSA, M.A.; MOHR, A. Os fungos na escola: análise dos conteúdos de micologia em livros didáticos do ensino fundamental de Florianópolis. **Experiências em Ensino de Ciências**, v.5,(3): 95-102, 2010.
- VASCONCELOS, D.S.; SOUTO, E. O livro didático de ciências no ensino fundamental – proposta de critérios para análise do conteúdo zoológico. **Ciência & Educação**, 9(1): 93-104, 2003.
- BARROS, C.; PAULINO, W. **Ciências: Os seres vivos**. São Paulo: Ática, 2009.
- CANTO, E.L. **Ciências: Aprendendo com o cotidiano – 7º ano**. São Paulo: Moderna, 2009.
- FAVALLI, L.D.; PESSÔA, K.A.; ANGELO, E.A. **Ciências: Projeto Radix – 7º ano**. São Paulo: Scipione, 2010.
- GEWANDSZNAJDER, F. **Ciências: A Vida na Terra**. São Paulo: Ática, 2009.
- TRIVELLOTO, J.; et. al. **Ciências, Natureza e Cotidiano – 7º ano**. São Paulo: FTD, 2009.